



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO "ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA"



COMISSÃO ESPECIAL

Santa Rita do Sapucaí, 4 de outubro de 2013.

Rogério Ribeiro Baldoni

Presidente da Câmara de
Santa Rita do Sapucaí

PARECER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 32A/2013, DE 30 DE AGOSTO DE 2013

Relator Rinaldo Duarte Teixeira de Carvalho:

Trata-se de projeto de lei que dá denominação ao Terminal Rodoviário, localizado à Alameda José Cleto Duarte, centro, que passará a denominar-se "Terminal Rodoviário Leonel Ribeiro".

LEONEL RIBEIRO nasceu no dia
13 de maio de 1951, no Bairro das Furnas, zona rural deste
município, filho de Aidio Ribeiro e de Efigênia
Ribeiro Brandão.

Desde criança, embora travesso, levou uma vida inteira dedicada ao trabalho na área de comércio, a fim de ajudar o pai no sustento da família. Começou cedo trabalhando na padaria do falecido e conhecido Sr. Mário Padeiro, à Rua Silvestre Ferraz, no período noturno. Nessa época, logo de madrugada, por volta das quatro horas, ia para o pasto pegar o cavalo do dono da padaria, o atrelava na charrete, o abastecia de cestas de pães, e saía em seguida, pelas ruas da cidade e adjacências rurais, a fim de entregar o pão que tinha saído quente e fresco do forno. Para os que não podia pagar, ele trocava o pão por alguns ovos, galinha caipira, bananas, laranjas, ou que a pessoa pudesse ter para trocar, e mesmo para aqueles que não podiam pagar e não tinham nada a oferecer, ele acabava doando. Difícil era explicar depois o acontecido para o proprietário da padaria. Quando voltava para prestar contas, por ser uma



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO "ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA"



pessoa muito querida do patrão, raramente levava bronca, mas em decorrência de suas atitudes acabava recebendo também, como parte de seu salário, as frutas, verduras e galinhas que recebia dos que não tinham o dinheiro, em cash, para comprar o pão de cada dia.

Com doze anos de idade, foi trabalhar num rancho de sapê, num bar do Santa Rita Country Club, com o falecido Sr. Boião, isso sem deixar a labuta diária e noturna na padaria do Sr. Mário Padeiro, ou seja, começou a trabalhar dia e noite, desenvolvendo o tino para o comércio.

Embora tivesse uma vista debilitada, o que o fez travar uma luta constante, durante toda a vida, com oftalmologistas de Campinas - SP e Poços de Caldas - MG, sendo um devoto fiel de Santa Luzia e de Nossa Senhora Aparecida, nunca se deixou abater, nunca permitiu que sua deficiência fosse um empecilho para atrapalhar seus sonhos, sendo que um deles, e o maior de todos era o de poder administrar seu próprio negócio.

Com a saída do Sr. Boião do empreendimento do bar de sapê do Santa Rita Country Club, ficou com a responsabilidade de assumir definitivamente o barzinho como seu, realizando assim, com doze anos e meio, o grande sonho de ter seu próprio comércio. Nessa época tivera que deixar o emprego na padaria. Como era menor de idade e na época não existia o chamado Conselho Tutelar, precisou do apoio de sua família que não mediu esforços para ajudá-lo na difícil jornada, do sonho realizado.

Durante um bom tempo levou nas costas, junto com a família, a administração do respectivo comércio do bar do Santa Rita Country Club, onde servia salgadinhos e até mesmo, nos fins de semana, refeição. Cuidou também, com a junção do Clube Santarritense ao Clube do Santa Rita Country Club, do bar do mesmo nos fins de semana onde se realizavam bailes e discotecas. Em época de carnaval se desdobrava para atender a demanda dos dois bares durante todo o evento.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO "ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA"



Depois, comprou, em 1982, o Box 6, da Estação Rodoviária de Santa Rita do Sapucaí, levando-o para trabalhar com ela, com a qual ficou durante dez anos.

Em 1992, com o casamento de sua irmã com o Sr. Baldenir Guerra, a mesma, em decorrência do enlace matrimonial, teve que se afastar do trabalho para cuidar de sua casa e de seu marido, deixando a cargo do irmão a administração do boteco, o que fazia com grande zelo e estilo, prestando contas, todos os meses para a irmã que tinha batalhado junto com ele. Ali permaneceu por mais vinte anos. Era o primeiro a abrir o estabelecimento, chegando sempre por volta das 4 horas da madrugada, e era o último a fechar, sempre por volta das 20h30min da noite, o que muitas vezes fazia com que sua mãe chamasse sua atenção por estar trabalhando demais.

Separado e divorciado, criou sozinho seus dois filhos, Leonardo e Luana, os quais ficaram sob sua guarda desde a separação. Com apenas uma veia do coração funcionando, teve sua segunda e a mais dolorosa perda: seu primogênito, Leonardo, aos 23 anos de idade, falece no dia 22/12/05, vítima de um infarto que culminou num acidente de trânsito, na BR 459, próximo ao Bairro do Porto Sapucaí. Mas guerreiro como era ainda tinha a filha menor para terminar de criar, e seu enorme amor por ela e pela família ainda lhe deu oportunidade de continuar junto aos seus, num milagre de Deus, com a mesma dedicação de sempre, no seu barzinho querido.

Batalhou e alegrou a vida de muitos por mais seis anos, vindo a falecer, no dia do aniversário de seu pai, 28/09/12, num infarto fulminante que, colocando simplesmente a mão direita no peito, e olhando pela última vez o ambiente de trabalho e a Alameda José Cleto Duarte, cai desfalecido no cubículo que sempre fora sua grande paixão, o Box 6 da rodoviária municipal, onde vivera um casamento apaixonado de 30 anos, deixando um grande vazio na respectiva estação.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO "ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA"



Por todos esses motivos, sou favorável à aprovação deste projeto.

Rinaldo Duarte Teixeira de Carvalho
Relator

Voto do Vogal Vereador João Paulo Sampaio:

Pela aprovação deste projeto.

João Paulo Sampaio
Vogal

Voto do Presidente da Comissão Vereador Reinaldo de Cássia Amaral:

Pela aprovação deste projeto.

Reinaldo de Cássia Amaral
Presidenteda Comissão